

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Wilmar Sachetin Marçal
Reitor
César Antonio Caggiano Santos
Vice-reitor
Alamir Aquino Corrêa
Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Centro de Letras e Ciências Humanas

Ludoviko Carnasciali dos Santos
Diretor do Centro de Letras e Ciências Humanas
Miriam Donat
Vice-diretor

Departamento de História

Cristiano Gustavo Biazzo Simon
Chefe do Departamento de História
Edméia Aparecida Ribeiro
Vice-chefe

Programa de Pós-graduação em História Social

José Miguel Arias Neto
Coordenador do Programa de Pós-graduação em História Social
Francisco César Alves Ferraz
Vice-coordenador

Editores

Hernán Ramiro Ramírez
Editor
Celso Casto – FGV
Coordenador Dossiê
Gilmar Arruda
Francisco César Alves Ferraz
Editores Adjuntos
Sílvia Cristina Martins de Souza e Silva
Editor de Seções
Alfredo dos Santos Oliva
Editor de Primeiros Passos
Regina Célia Alegro
Editor de Resumos de Teses e Dissertações
Gilberto da Silva Guizelin
Assistente de Notícias sobre Eventos e Livros
Daniela Reis de Moraes
Manuela Garanhani Lopes de Mello
Assistentes Editoriais

Conselho Editorial

Almir de Carvalho Bueno – UFRGN
Ana Frega – Universidad de la República
Ana Maria Ferreira da Costa Monteiro – UFRJ
Artur Cesar Isaia – UFSC
Branka Tanodi – Universidad Nacional de Córdoba
Carlos Augusto Lima Ferreira – UCSAL / UEBA
Dilon Candido Sousa Maynard – UFS
Estevão Chaves de Rezende Martins – UnB
Flavio Madureira Heinz – PUCRS
Gabriela Dallacorte Caballero - Universitat de Barcelona
Gladys Sabina Ribeiro - UFF
Hélio Rebello Cardoso Júnior – UNESP/Assis
Isabel Barca – Universidade do Minho
Joana Maria Pedro – UFSC
José Rivair Macedo – UFRGS
Luis Fernando Cerri – UEPG
Luis Carlos Soares – UFF
Maria Celia Bravo – Universidad Nacional de Tucumán
Maria Auxiliadora Moreira dos Santos Schmidt - UFPR
Maria de Lourdes Mônaco Janotti – USP
Maria do Carmo Martins – UNICAMP
Maria Helena Rolim Capelato – USP
Pedro Paulo Abreu Funari – UNICAMP
Ruben Dario Acevedo Carmona – Universidad Nacional de Colombia
Tereza Maria Malatian – UNESP/Franca
Temis Gomes Parente – UFT

Conselho Consultivo

Antonio Carlos Amador Gil – UFES
Cláudio Denipoti – UEPG
Cristina Zurbriggen – Universidad de la República
Eliane Robert Moraes – PUC-SP / Centro Universitário SENAC
Emery Marques Gusmão – UNESP/Assis
Geni Rosa Duarte – UNIOESTE/ Mal. Cândido Rondon
Hilda Pivaro Stadniky – UEM
João Roberto Martins Filho - UFSCar
Kátia Maria Abud – USP
Leandro Karnal - UNICAMP
Leonildo Silveira Campos – UMESp
Margarida Maria Dias de Oliveira – UFRN
Maria Carolina Bovério Galzerani – UNICAMP
Maria Luisa Soux Muñoz Reyes – Universidad Mayor de San Andrés
Maria Luiza Ugarte Pinheiro – UFAM
Marcelo Norberto Rougier – Universidad de Buenos Aires
Martha Bonaudo – Universidad Nacional de Rosario
Milton Araújo Moura – UFBA
Miriam Paula Manini – UnB
Rita Ana Giacalone – Universidad Central de Venezuela
Rodolfo Richard-Jorba – Universidad Nacional de Cuyo
Selva Guimarães Fonseca – UFU
Sílvia Dutrénit Bielous – Instituto Mora
Sílvia Inés Jensen – Universidad Nacional del Sur (Bahía Blanca)
Zilda Márcia Gricoli Iokoi – USP

Consultores v. 2, n. 4

- Adriana Aparecida Marques – FGV
Adriana Barreto de Souza – UFRR
Alejandro Schneider – Universidad Nacional de La Plata /
Universidad de Buenos Aires
Alfredo dos Santos Oliva – UEL
Ângelo Priori – UEM
Antonio Rago Filho – PUC/SP
Carla Simone Rodeghero – UFRGS
Célia Regina da Silveira – UEL
Celso Castro – FGV
Cesar Campiani Maximiano – UFMGS
Claudia Eliane Parreiras Marques Martinez – UEL
Cristiano Garcia Mendes – PUC/MG
Daniel Lvovich – Universidad Nacional de General
Sarmiento
Diorge Alceno Konrad – UFSM
Durbens Martins Nascimento – UFP
Eduardo Munhoz Svartman – UFP
Edda Lia Crespo – Universidad Nacional de la Patagonia
“San Juan Bosco” / Universidad Nacional de la Patagonia
Emilio Ariel Crenzel – Universidad de Buenos Aires
Enrique Serra Padrós – UFRGS
Ernesto Bohoslavsky – Universidad Nacional de General
Sarmiento
Everaldo de Oliveira Andrade – UnG
Fabiana de Souza Fredrigo – UFG
Frank Usarski – PUC/SP
Francisco César Alves Ferraz – UEL
Frederico Augusto García Fernandes – UEL
Frederico Carlos de Sá Costa – UNIG
Gabriela Águila – Universidad Nacional de Rosario
Gilmar Arruda – UEL
Hernán Eduardo Thomas – Universidad Nacional de
Quilmes
Hernán Ramiro Ramírez – UEL
Jaime de Almeida – UNB
João Marcelo Ehlert Maia – FGV
José Miguel Arias Neto – UEL
Joaquín Perren – Universidad Nacional del Comahue
Jozimar Paes de Almeida – UEL
Laura Pasquali – Universidad Nacional de Rosario
Laura Graciela Rodríguez – Universidad Nacional de La
Plata
Liliana M. Brezzo – Universidad Católica Argentina
Lucileide Costa Cardoso – UFRB
Luis Edmundo de Souza Moraes – UFRRJ
Luis Reznik – PUC/RJ / UERJ
Luiz Felipe Viel Moreira – UEM
Manuel Domingos Neto – UFF
Maria de Fátima Cunha – UEL
Maria Celina Soares D'Araujo – FGV
María Dolores Béjar – Universidad Nacional de La Plata
Mario Ranalletti – Universidad Nacional de Tres de
Febrero
Maria José de Rezende – UEL
Marlene Rosa Cainelli – UEL
Marly Silva da Motta – FGV
Martha Esther Ruffini – Universidad Nacional del
Comahue, Argentina
Mauricio Barreto Alvarez Parada – PUC/RJ
Natalia dos Reis Cruz – UFF
Norberto Osvaldo Ferreras – UFF
Orietta Favaro – Universidad Nacional del Comahue,
Argentina
Peter M. Beattie – Michigan State University
Renato Amado Peixoto – UFRGN
Ricardo Antonio Souza Mendes – UERJ
Rodrigo Patto Sá Motta – UFMG
Rosana Guber – Instituto de Desarrollo Económico y
Social, Argentina
Ruben Dario Acevedo Carmona – Universidad Nacional de
Colombia, Colombia
Samantha Viz Quadrat – UFF
Shiguenoli Miyamoto – Unicamp
Sidnei Munhoz – UEM
Silvia Dutrénit Bielous – Instituto de Investigaciones Dr.
José María Luis Mora
Silvina Inés Jensen – Universidad Nacional del Sur (Bahía
Blanca)
Sonia Ambrosio de Nelson – Sohar University
Susana Soares Branco Durão – Universidade de Lisboa
Sylvia Ewel Lenz – UEL
Sonia Maria Sperandio Lopes Adum – UEL
Tiago Bernardon de Oliveira – UFF
Vagner Camilo Alves – UFF

Sumário

Editorial / 563

Hernán Ramírez

Autor Convidado

O trote no Colégio Naval: uma visão antropológica / 569

Celso Castro

Dossiê

História e Defesa

Literatura Wushia, Budismo, marcialidade e ascese: da arte da guerra à historiografia sobre o mosteiro de Shaolin / 595

José Otávio Aguiar

Pequenos soldados do Fascismo: a educação militar durante o governo de Mussolini / 621

Cristina Souza da Rosa

A visão militar brasileira da Guerra do Chaco: projeção geopolítica e rivalidade internacional na América do Sul / 649

Helder Gordim da Silveira

La Patagonia argentina en el período de entreguerras. Acerca de los orígenes de la Zona Militar de Comodoro Rivadavia / 669

Gabriel Carrizo

Científicos alemanes en la Argentina peronista. Límites y potencialidades de una política de transferencia científico-tecnológica / 693

Hernán Comastri

As Forças Armadas na mira do Serviço Secreto do DOPS-SP: golpe e contragolpe (1955-1956) / 711

Nilo Dias Oliveira

Discursos de los organismos de inteligencia argentinos sobre el Movimiento Nacionalista Tacuara durante la Guerra Fría (1958-1966) / 741

Maria Valeria Galvan

Quando o ataque é a melhor defesa: interrogatórios políticos da Oban e do DOI-CODI / 769

Mariana Joffily

When attack is the best defense: Political interrogations of Oban and DOI-CODI / 827

Mariana Joffily

A reformulação da Doutrina de Segurança Nacional pela Escola Superior de Guerra no Brasil: a geopolítica de Golbery do Couto e Silva / 831

Ananda Simões Fernandes

La “seguridad nacional” como política estatal en la Argentina de los años setenta / 857

Marina Franco

“Homeland security” as a State policy in 1970’s Argentina / 887

Marina Franco

Metodologia de Terror de Estado no sequestro e cárcere dos uruguaios Lilián Celiberti e Universindo Rodríguez Díaz (1978-1983) / 915

Ramiro José dos Reis

Cotidianeidad y guerra. Experiencias de los integrantes del Apostadero Naval Malvinas en el conflicto del Atlántico Sur / 937

Andrea Rodriguez

“E no final ninguém é vencedor”: a mobilização de conhecimento histórico na resolução de situações de conflito. Ideias de jovens portugueses sobre paz e guerra / 969

Claudia Marques Amaral

Artigos

Reglamentación jurídica vs. usos y costumbres en el Paraguay colonial temprano / 991

Macarena Perusset

Por los senderos del epistolario: las huellas de la sociabilidad / 1011

Paula Caldo e Sandra Fernández

Textos escolares: las Malvinas y la Antártida para la “Nueva Argentina” de Perón / 1033

Amelia Beatriz García

El Frente Estudiantil Nacional (FEN): juventud y estudiantado en el proceso contestatario de los años sesenta en Argentina / 1059

Marina Alejandra Reta

Primeiros Passos

Memória e justiça: o negacionismo e a falsificação da história / 1097

Odilon Caldeira Neto

Clássicos

Fernando Oliveira. A Arte da Guerra do Mar / 1127

Thiago Rodrigo da Silva

Resenhas

Celso Castro e Piero Lerner (Orgs.). Antropologia dos militares – Reflexões sobre pesquisas de campo / 1137

José Miguel Arias Neto

Resumos

Dissertações

O adeus às violas: as Companhias de Reis da região dos Cinco Conjuntos no município de Londrina/PR - estudos históricos acerca do catolicismo tradicional popular brasileiro e a formação dos mestres-rituais a partir da mobilidade social da região / 1149

André Camargo Lopes

Entre resignação e resistência: as fábulas de Fedro como perspectivas sobre as relações sociais ao início do principado romano / 1151

Milton Genésio de Brito

“Até que a morte nos separe!”. Reflexões sobre a morte de São Francisco de Assis / 1153

Vandergleison Judar

A representação visual da mulher na imprensa comunista brasileira (1945/1957) / 1155

Juliana Dela Torres

Hannah Arendt: entre a história e a política / 1157

Márcia Raquel Branco de Almeida

Notícias de Eventos e Livros / 1161

Política Editorial

Normas Editoriais

Table of Contents

Editorial / 563

Hernán Ramírez

Guest Autor

The hazing in the Brazilian Navy's College: an anthropological approach / 569

Celso Castro

Dossier

History and Defense

Wushi Literature, Buddhism, martial and asceticism: the art of war to the historiography about the monastery of Shaolin / 599

José Otávio Aguiar

Little Fascist Soldiers: military education during the Mussolini government / 621

Cristina Souza da Rosa

Brazilian military vision of the Chaco War: projection geopolitics and international rivalry in South America / 649

Helder Gordim da Silveira

Argentinian Patagonia in the interwar period. About the origins of the Militar Zone of Comodoro Rivadavia / 669

Gabriel Carrizo

German scientists in Peronist Argentina. Limits and potentials of a policy of scientific and technological transfer / 693

Hernán Comastri

Armed Forces in the sights of the Secret Service DOPS-SP: stroke and backlash (1955-1956) / 711

Nilo Dias Oliveira

Discourses of the Argentine intelligence agencies on the Movimiento Nacionalista Tacuara in the context

of the First Cold War / 741

Maria Valeria Galvan

When attack is the best defense: Political interrogations of Oban and DOI-CODI / 769

Mariana Joffily

When attack is the best defense: Political interrogations of Oban and DOI-CODI / 801

Mariana Joffily

Everyday life and war. Experiences of the Apostadero Naval Malvinas members' in the South Atlantic conflict / 831

Ananda Simões Fernandes

"Homeland security" as a State policy in 1970's Argentina / 857

Marina Franco

"Homeland security" as a State policy in 1970's Argentina / 887

Marina Franco

Methods of State Terrorism in kidnapping and imprisonment of Uruguayans Lilián Celiberti and Universindo Rodríguez Díaz (1978-1983) / 915

Ramiro José dos Reis

Everyday life and war. Experiences of the Apostadero Naval Malvinas members' in the South Atlantic conflict / 937

Andrea Rodriguez

"And in the end no one is winning": the mobilization of historical knowledge in the resolution of conflict situations. Ideas of young Portuguese about peace and war / 969

Claudia Marques Amaral

Articles

Legal regulation vs. customs in the early colonial Paraguay (1542-1612) / 991

Macarena Perusset

Down the epistolarium's path: the traces of sociability / 1011

Paula Caldo e Sandra Fernández

Textbooks: Malvinas and Antarctica to the "New Argentina" of Perón / 1033

Amelia Beatriz Garcia

The Frente Estudiantil Nacional (FEN): youth and students in the anti-establishment process in the sixties in Argentina / 1059

Marina Alejandra Reta

First Steps

Memory and justice: the negacionism and the falsification of history / 1097

Odilon Caldeira Neto

Classics

Fernando Oliveira. A Arte da Guerra do Mar / 1127

Thiago Rodrigo da Silva

Reviews

Celso Castro e Piero Lerner (Orgs.). Antropologia dos militares – Reflexões sobre pesquisas de campo / 1137

José Miguel Arias Neto

Abstracts

Master's Theses

The good-bye for violas: the Companhias de Reis in the region of Cinco Conjuntos in the municipality from Londrina/PR – Learning historical-sociological about of Brazilian popular traditional Catholicism and the formation of the rituals masters from of the social inconstancy of the region. / 1149
André Camargo Lopes

Memory and justice: the negacionism and the falsification of history / 1151

Milton Genésio de Brito

"Until the death separate us!". Reflections about the death of Saint Francis of Assisi / 1153

Vandergleison Judar

The visual representation of women in the Brazilian Communist press / 1155

Juliana Dela Torres

Hannah Arendt: between history and politics / 1157

Márcia Raquel Branco de Almeida

Notícias de Eventos e Livros / 1161

Editorial Policy

Style Guide

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

Antíteses / Universidade Estadual de Londrina. Centro de Letras e Ciências Humanas. Departamento de História. Programa de Pós-Graduação em História. Londrina, PR.

Vol. 2, n. 4, jul.-dez. 2009

Semestral

ISSN 1984-3356

1- Ciências Humanas – Periódicos. 2- História Periódicos. I. Universidade. II. Estadual de Londrina. III. Centro de Letras e Ciências Humanas. IV. Departamento de História. V. Programa de Pós-Graduação em História.

A revista *Antíteses* é um periódico semestral eletrônico on-line em *Open Access*, no sistema *ahead of print* e volume fechado, do Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Estadual de Londrina. Publica, após processo de avaliação entre pares, contribuições multidisciplinares inéditas a partir da perspectiva histórica nos idiomas português, espanhol e inglês.

Indexada em: ASEZA (Alemanha), BASE (Alemanha), BIBSYS (Noruega), CLASE (México), Dayang Journal System (Coreia), DOAJ (Suécia), EBSCO Host: Current Abstracts, EBSCO A-to-Z, Fonte Acadêmica e TOC Premier (Estados Unidos), E-journals.org (Estados Unidos), e-Revist@s (Espanha), Ex Libris: MetaLib e SFX (Inglaterra), EZB (Alemanha), GeoDados (Brasil), Google Scholar (Estados Unidos), Harvester2 (Canadá), HeBIS-Verbundkatalog (Alemanha), HKU Libraries (Hong Kong), Journal Finder (Estados Unidos), JournalSeek (Estados Unidos), Latindex (México), LivRe! (Brasil), Maestroteca (México), MPG: vLib (Alemanha), MPG/SFX: Citation Linker (Alemanha), New Jour (Estados Unidos), OAIster (Estados Unidos), OAKList (Austrália), OCLC: WorldCat (Estados Unidos), PIRATE (Canadá), Refbase (Estados Unidos), ResearchGATE (Estados Unidos), Researching Brazil Bibliographic Index (Estados Unidos), SPARC Europe (Europa), Sumários de Revistas Brasileiras (Brasil), TULIPS-Linker (Japão), Ulrich's Periodicals Directory (Estados Unidos) e VUB (Bélgica). Catalogada em Latindex (México). Em processo de indexação em: Scopus (Holanda) e RedALyC (México).

Admitida no Portal do CLACSO, decorrente disso será incorporada numa Coleção especial do RedALyC (México) e as colaborações estarão protegidas autoralmente pela Creative Commons.

Os artigos encontram-se registrados e protegidos autoralmente pela Scientific Commons. Os mesmos podem ser citados, reproduzidos, total ou parcialmente, e postados para usos acadêmicos, sempre que se outorguem os devidos créditos autorais e não se deturpe o seu conteúdo.

Preservada digitalmente pela Koninklijke Bibliotheek (Biblioteca Nacional), da Holanda.

Todos os textos são de inteira responsabilidade de seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade legal sobre seu conteúdo à revista.

Endereço para correspondência:

Universidade Estadual de Londrina

CLCH – Departamento de História

Caixa Postal nº 6001

CEP 86051-990

Londrina – Paraná

antiteses@uel.br

Política editorial

Editorial Policy

A revista *Antíteses* é um periódico semestral eletrônico on-line em *Open Access*, no sistema *ahead of print* e volume fechado, do Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Estadual de Londrina. Publica, após processo de avaliação entre pares, contribuições multidisciplinares inéditas a partir da perspectiva histórica nos idiomas português, espanhol e inglês.

A revista conta com:

Corpo Editorial:

- a- Editor, com mandato de 2 (dois) anos;
- b- Editores adjuntos; específicos de seção ou coleção;
- c- Coordenador de Dossiê;
- d- Assistentes Editoriais.

Os Editores deverão ser docentes do PPG-HS. O Coordenador de Dossiê pode ser um convidado externo, sendo professor adjunto ou de nível superior e com titulação de Doutor, ocupando-se, conjuntamente com os outros membros do corpo editorial, de todas as atividades decorrentes da preparação do dossiê. O Corpo Editorial definirá critérios para as colaborações, consultando para isso seu Conselho Editorial e conduzirá as atividades quotidianas da revista.

Conselho Editorial:

Integrado por professores adjuntos ou de nível superior, com titulação de Doutor, de preferência vinculados a programas de pós-graduação e externos à UEL, escolhidos em assembléia ordinária a realizar-se a cada dois anos ou em assembléia extraordinária, com a maioria dos votos do corpo docente do PPG-HS, podendo-se optar por continuar ou não com o vínculo. Eles serão convidados a contribuir na definição da política editorial, publicar textos, coordenar dossiês, dar pareceres *ad hoc* e em outras atividades promovidas pela revista.

Conselho Consultivo:

Atenderão aos mesmos critérios que os anteriores. Deverão zelar pela qualidade da revista de modo geral e também serão convidados a publicar textos, coordenar dossiês, dar pareceres *ad hoc* e em outras atividades promovidas pela revista. Seu mandato perdurará enquanto se mantiver o vínculo.

Consultores *ad hoc*:

Serão escolhidos pelo Corpo Editorial de acordo com as necessidades, respeitando a exigência mínima do título de Doutor e dando preferência a consultores de outras universidades.

Os acadêmicos convidados para integrar os conselhos deverão ter curriculum Lattes atualizado ou curriculum resumido onde conste titulação, experiência acadêmica e produção mais relevante em caso de procedência estrangeira, conservando-se uma cópia nos arquivos da revista. Os créditos pela sua participação serão lançados na edição que corresponda ao fim do processo de tramitação interna da colaboração na que emitiram a avaliação.

A revista incluirá as seguintes seções:

- Artigos de Dossiê com data de entrega: Anualmente será realizada uma consulta para escolher as temáticas de três dossiês, a serem trabalhados nesse período. Um deles ficará como reserva técnica, sendo o primeiro a ser publicado no período subsequente. A ordem das temáticas será estabelecida de comum acordo ou por sorteio. Serão incluídos na revista com número mínimo de 5 (cinco) artigos. Em caso de não atingir esse número, as colaborações recebidas entraram como artigos avulsos nesse número ou nos subsequentes.
- Artigos de fluxo contínuo.
- Entrevistas: Realizadas com personalidades e/ou acadêmicos com produção relevante, mas pouco conhecidos no Brasil.
- Primeiros passos: que selecionará artigos de alunos da UEL, da graduação ou pós-graduação, através de chamada específica.
- Notas:
 - . Acervos e fontes: Colaborações expondo acervos e fontes, preferencialmente estrangeiros, pouco conhecidos pelos acadêmicos brasileiros.
 - . Pesquisa: Versarão sobre características de pesquisas significativas nos âmbitos nacional e internacional.
- Análises bibliográficas: Estudos bibliográficos nos que se dialogue com três ou mais textos.
- Clássicos: Resenha sobre um livro relevante publicado a mais de três anos no Brasil e 4 no exterior.
- Resenhas: Poderão ser feitas sobre livros nacionais, com até 2 (dois) anos de edição, e livros estrangeiros, com até 3 (três) anos de edição.

- Debate: Comentários sobre trabalhos ou posições acadêmicas, sempre que respeitando a integridade moral e a ética acadêmica, sendo oferecida a possibilidade de réplica ao autor, objeto dos mesmos, no número subsequente.

Todas essas contribuições deverão ser originais.

- Traduções: Em caso de interesse acadêmico, a revista publicará traduções de textos curtos. Não serão aceitas traduções de originais em castelhano.

- Teses e Dissertações: Resumos de teses e dissertações de professores e alunos da Universidade Estadual de Londrina defendidas durante o período.

- Notícias sobre Livros e Eventos.

A revista poderá incluir coleções ou números especiais, sempre que observando as mesmas normas editoriais.

Processo de avaliação:

Os artigos serão enviados a 2 (dois) pareceristas dentre os membros dos conselhos editor e consultivo ou convidados *ad hoc*, que não estejam incluídos na lista da Declaração de Conflito de Interesse enviada pelo autor, que avaliarão seu mérito para publicação. Em caso de empate, o artigo será enviado a um terceiro avaliador com características similares às dos anteriores, que emitirá decisão definitiva. Os editores da revista utilizarão uma planilha padrão de avaliação.

O tempo de tramitação das colaborações remetidas para publicação será de até 4 (quatro) meses para emissão de parecer e de até 6 (seis) meses para sua publicação, em caso de aceite.

Uma vez editado, o texto será enviado ao autor para a sua aprovação final e publicação.

Os professores do Departamento de História da UEL poderão apresentar colaborações em até 25 % dos trabalhos por número e o autor ficará impedido de participar novamente nessa condição por dois anos.

Serão procuradas fontes de financiamento permanente e parcerias ocasionais, também será oferecida para a venda e permuta e um percentual da tiragem será reservado para entrega gratuita.

A revista fará pedido de ingresso em indexadores nacionais e internacionais, assim como organismos de códigos de domínio, buscando, para esse fim, atingir os critérios por eles estabelecidos. Da mesma forma, procurará seguir todas as recomendações da CAPES para publicações acadêmicas.

Normas para submissão de colaborações

Style Guide

A revista ***Antíteses*** aceita contribuições em português, inglês e espanhol para dossiês específicos, artigos de fluxo contínuo, entrevistas, notas de pesquisas ou sobre fontes e acervos, debates, traduções e resenhas de livros publicados no Brasil nos últimos 2 (dois) e, no exterior, nos últimos 3 (três) anos.

As contribuições deverão ser apresentadas em arquivo de *Word* observando as seguintes características: Os artigos e análises bibliográficas terão entre 8 (oito) e 10 (dez) mil palavras, as entrevistas, notas sobre fontes, acervos e pesquisas, e debates entre 3 (três) e 5 (cinco) mil palavras e as resenhas entre 2 (dois) e 4 (quatro) mil palavras.

Com o texto original deverão ser apresentados título, autor, vinculação institucional, resumo, contendo entre 100 (cem) e 200 (duzentas) palavras, 5 (cinco) palavras-chave, grande área –até 2 (duas)- e área –até 3 (três)- na que se inscreve o trabalho, todos em *português e inglês*.

O envio dos trabalhos implica originalidade e a cessão de direitos autorais e de publicação à revista que deverá ser explicitada através de um Termo de Compromisso se responsabilizando inclusive pelos direitos autorais das imagens usadas. Conjuntamente será assinada uma Declaração de Conflito de Interesse.

O texto deverá ser digitado em página A4, espaçamento 1,5 (um vírgula cinco), margens esquerdo-direito de 3 (três) cm e superior-inferior de 2,5 (dois vírgula cinco) cm, recuo de 1 (um) cm, letra Times New Roman, corpo 12 (doze) e as notas de rodapé na mesma letra, em corpo 10 (dez).

Os títulos em português e inglês deverão estar em minúsculas, negritas, com acentos e centrado; o nome do autor em itálico e alinhado à direita; e os subtítulos em negrito, minúsculas e alinhados à esquerda.

A titulação e filiação institucional deverão ser colocadas em nota de rodapé com asterisco. Caso a pesquisa tenha sido elaborada com apoio financeiro de uma instituição, deverá ser mencionada em nota de rodapé com asterisco no título.

As citações literais curtas, menos de 3 (três) linhas serão integradas no parágrafo, colocadas entre aspas. As citações de mais de três linhas serão destacadas no texto em parágrafo especial, a 4 (quatro) cm da margem esquerda, sem recuo, sem aspas e em corpo 10 (dez). Depois deste tipo de

citação será deixada uma linha em branco, em corpo 10 (dez).

As notas de rodapé serão numeradas em caracteres arábicos e não poderão consistir em simples referências bibliográficas. Estas devem aparecer no corpo do texto entre parênteses com o nome do autor em maiúsculas, vírgula, seguida do ano de publicação, dois pontos e número da ou das páginas separadas por hífen ou por vírgula, conforme o caso. Os números das notas de rodapé inseridos no corpo do texto irão sempre sobrescritos em corpo 10 (dez), depois da pontuação.

A bibliografia deve vir com esse subtítulo no fim do texto em ordem alfabética de sobrenome, observando as normas da ABNT.

SOBRENOME, Nome. Título do livro em itálico: subtítulo. Tradução, edição, Cidade: Editora, ano.

SOBRENOME, Nome. Título do capítulo ou parte do livro. IN: Título do livro em itálico. Tradução, edição, Cidade: Editora, ano, p. x-y.

SOBRENOME, Nome. Título do artigo. Título do periódico em itálico. Cidade: Editora, vol., fascículo, p. x-y, ano.

SOBRENOME, Nome. Título da tese em itálico: subtítulo. Tipo do trabalho: Dissertação ou Tese (Mestrado ou Doutorado, com indicação da área do trabalho), vinculação acadêmica, local e ano de apresentação ou defesa.

Para outras produções:

SOBRENOME, Nome. Denominação ou título: subtítulo. Indicações de responsabilidade. Data. Informações sobre a descrição do meio ou suporte (para suporte em mídia digital).

Para documentos on-line ou nas duas versões, são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre sinais < >, precedido da expressão “disponível em”, e a data de acesso ao documento, antecedida da expressão “acesso em”.

Ilustrações, figuras ou tabelas deverão ser enviadas em formato digital com o máximo de definição possível.

Traduções devem vir acompanhadas da autorização do autor e do original do texto.

As notícias de livros e eventos devem ser enviadas segundo as normas da ABNT e com um resumo de até 10 linhas aos cuidados do nosso assistente editorial de Notícias.